

INFORMALIDADE E INVISIBILIDADE: O USO DE GEOTECNOLOGIAS PARA VISUALIZAR E COMPREENDER ASSENTAMENTOS INFORMAIS

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Mariana Quezado Costa Lima, Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas

O conceito de informalidade é frequentemente permeado por concepções equivocadas, não apenas no senso comum, mas também em documentos oficiais e discursos dominantes, as quais alguns autores contemporâneos buscaram desmistificar. A informalidade é frequentemente relatada como produto essencialmente da pobreza e de outros fatores externos à dinâmica urbana, como a globalização e a urbanização aceleradas, ou ainda da ausência do Estado, em uma situação de suposta “desordem” e “falta de planejamento”. Há, no entanto, uma consciência crescente - tanto na literatura nacional e internacional - que a informalidade também foi produzida pelo próprio Estado e, mais especificamente, que os regulamentos territoriais e os investimentos são fatores relevantes para a persistência da informalidade. Autores latino-americanos que tratam mais especificamente da habitação informal argumentam que, muito mais que expressão ou produto da desigualdade socioeconômica, a informalidade é agente de reprodução dessa desigualdade, destacando a natureza exploradora da informalidade. Um componente importante da sua natureza exploradora, como argumentaremos, é a sua relativa invisibilidade: planos oficiais não colocam o fenômeno como um dos principais desafios das políticas urbanas e até mesmo a maioria dos passos básicos de planejamento, tais como compreender as suas causas e seus dados construtivos, raramente é realizada. Dentro dessa discussão mais ampla sobre o papel da informalidade no planejamento, interessa-nos

discutir até que ponto a sua invisibilidade contribui para a natureza exploradora da informalidade. Para discutir essa questão, será realizado um estudo, utilizando-se geoprocessamento e recursos de modelagem urbana, em Fortaleza para investigar o quanto a invisibilidade é um componente estrutural para explicar as inadequações do planejamento urbano para atender às necessidades urbanas de assentamentos informais precários.

Palavras-chave: Informalidade Urbana. Planejamento Urbano. Geotecnologias.